



INTERFERÊNCIA DO TEMPO DE FLORESCIMENTO NA MASSA TOTAL DE AQUÊNIOS

Silvania Belo Dourado¹; Paula Rocha¹; Willian Silva¹; Antonio Santana¹; Vagner Maximino Leite³

1. Graduando(a) do curso de Zootecnia da UFBA - silbelo@hotmail.com ;
2. Professor do curso de Zootecnia da UFBA – leite_vagner@yahoo.com.br

RESUMO – O girassol destaca-se como a quarta oleaginosa para a produção de grãos, porém no Brasil, seu cultivo não ocupa áreas expressivas apesar do óleo ter boa aceitação. Com o estímulo pelo Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel, a cultura tem potencial de expansão para o semiárido nordestino, pois além da diversidade de aplicações em diferentes áreas como produção de ração, silagem, óleo para consumo humano e floricultura, é uma excelente alternativa de matéria-prima para a produção de biodiesel. O trabalho teve por objetivo avaliar a variação do peso dos aquênios a partir da precocidade de florescimento. O delineamento experimental foi em delineamento de blocos casualizados, com 17 tratamentos, os quais foram as cultivares CF 101, AGUARA 03, BRS 321, HÉLIO 253, EMBRAPA 122, OLISSUN 03, AGUARÁ 05, NEON, HÉLIO 360, AGUARÁ 06, M 734, BRS 324, CHARRUÁ, AGUARÁ 07, HELIO 250, HÉLIO 251 e ZENIT, com 4 blocos, sendo avaliadas 6 plantas centrais por parcela. A semeadura foi realizado no zoneamento agroclimático da região, recomendado para o girassol, e utilizou-se o espaçamento de 0,70 m entre linhas e 0,30 m entre plantas, utilizando 3 sementes por cova, com parcelas de 6 m de comprimento e 4 linhas, sendo avaliadas as 2 linhas centrais. Aos 49 dias após a semeadura (DAS) houve aplicação de 2 kg de Boro. As variáveis avaliadas foram tempo para florescimento e massa de aquênios, sendo as médias comparadas por Tukey a 5% de probabilidade. Nas avaliações de florescimento, variaram de 56 à 69 DAS. As cultivares CF 101, BRS 321, EMBRAPA 122 e BRS 324 tiveram florescimento mais precoce, aos 56 DAS enquanto a AGUARÁ mais tardia, aos 69 DAS. Nas avaliações de massa de aquênios, a OLISSUN 03 a que apresentou maior massa inversamente a CHARRUÁ, enquanto as cv CF 101 AGUARA 03, AGUARÁ 05, NEON, HÉLIO 360, AGUARÁ 07, HELIO 250, HÉLIO 251 e ZENIT não diferiram entre si, sendo superiores somente a CHARRUÁ. As demais cvs também não diferiram entre si. Observou-se que o tempo de florescimento das plantas pouco interferiu diretamente na massa final dos aquênios, visto que para todas as cvs houve uma correlação negativa inferior a 1%, demonstrando não haver correlação significativa entre a precocidade de florescimento e a massa de aquênios. Cultivares mais precoces são interessantes, pois devido as condições do semiárido, obtêm-se a colheita mais cedo, podendo-se ainda aproveitar o final das chuvas para o crescimento de plantas para proteção do solo ou mesmo para uma pastagem rápida ate o inicio da estiagem.

Palavras-chave *Helianthus annuus* L. biodiesel, semiárido.

Apoio: Petrobrás e ANP pelo financiamento, EBDA e UFBA